

*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em xx/xx/202x*

1 Às 14h20, no dia 24 de agosto de 2020, teve início, de forma telepresencial, por meio da  
2 plataforma MICROSOFT TEAMS, a 25ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia  
3 Hidrográfica do Rio Piracicaba. Dando início aos trabalhos, o presidente do CBH, Sr.  
4 Flaminio Guerra, cumprimentou a todos os presentes e destacou que se tratava da primeira  
5 reunião do comitê realizada em ambiente telepresencial, considerando que devido à  
6 pandemia estão inviabilizados os encontros presenciais. Ele explicou que o funcionamento  
7 das reuniões virtuais foi regulamentado por meio de uma Instrução de Serviço (IS), emitida  
8 pelo SISEMA, com o objetivo de garantir a transparência do processo e o acesso à  
9 comunidade, razão pela qual todas as reuniões serão gravadas e transmitidas no Youtube.  
10 Prossequindo, destacou que a ferramenta permitirá ao comitê não interromper suas  
11 atividades, garantindo, minimamente, o funcionamento do colegiado. Dando  
12 prosseguimento, foi feita a leitura da “Carta de Abertura” das reuniões virtuais, com  
13 instruções quanto ao uso adequado da plataforma e orientações para o bom andamento da  
14 reunião. Ato contínuo, conforme determinado na IS, foi realizada, por meio de chamada  
15 nominal, a verificação de presença, sendo constatada a existência de quórum, com 23 (vinte  
16 e três) votantes. Em sequência à pauta, foi passado ao ponto referente aos “Informes da  
17 diretoria”. Nesse item, o presidente do CBH-Piracicaba destacou que o processo de  
18 transição para a nova entidade será detalhado no decorrer da reunião e falou brevemente  
19 sobre o processo de contratação da empresa que será responsável pela revisão do PIRH-  
20 Doce e elaboração da proposta de enquadramento, cuja licitação está sendo conduzida pela  
21 Agência Nacional de Águas (ANA), conforme termo de referência aprovado pelos CBHs. Ele  
22 explicou que houve o interesse de várias empresas e as propostas estão em análise, sendo  
23 que a formalização do contrato com a vencedora, bem como o início dos trabalhos estão  
24 previstos para o primeiro trimestre de 2021. Por fim, informou que foi encaminhado ofício  
25 aos municípios contemplados contendo esclarecimento acerca da continuidade do  
26 Programa Rio Vivo, a fim de minimizar ruídos e, principalmente, a vinculação indevida da  
27 iniciativa com questões políticas. Em seguida, o Sr. Lusifith Chafith manifestou preocupação  
28 em realizar tantas atividades ao mesmo tempo, sobretudo de forma virtual em meio à  
29 pandemia. Ele destacou que a eleição de diretoria feita de forma telepresencial acarreta  
30 prejuízos significativos ao processo democrático, especialmente para os representantes da  
31 sociedade civil e das prefeituras, cujo acesso aos aparatos tecnológicos é bem mais  
32 limitado. Segundo ele, é necessária cautela e menos ansiedade neste momento.  
33 Paralelamente, a Sra. Maria de Lourdes, do IGAM, ressaltou que se trata de um momento  
34 complexo, no entanto, as reuniões virtuais são a alternativa existente e viável para garantir o  
35 funcionamento das plenárias e a continuidade das ações em andamento. Ela destacou que  
36 a ferramenta, provavelmente, continuará sendo utilizada após a normalização do cenário,

*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em xx/xx/202x*

37 não em substituição às plenárias presenciais, mas, por exemplo, será fundamental para  
38 otimizar reuniões de menor porte, tais como câmaras técnicas e grupos de trabalho. Ela  
39 relatou que é um processo novo e que será gradativamente aprimorado para minimizar  
40 problemas técnicos. Segundo ela, a ferramenta está sendo utilizada em diversas instâncias  
41 no estado de Minas Gerais e em todo o país e tem representado, também, significativa  
42 economia de recursos com diárias e deslocamentos, além de facilitar o acesso às pessoas  
43 que estão geograficamente distantes da sede do comitê. Por fim, relatou que não entende  
44 que os processos estão sendo “atropelados” citando como exemplo a revisão do PIRH,  
45 amplamente discutida previamente e cujo trabalho após a contratação da empresa também  
46 será longo e com participação do comitê e de toda a sociedade. Prosseguindo, o Sr. Wilson  
47 Starling, do Sindiextra, relatou que compreende as preocupações do Sr. Chafith, no entanto,  
48 no seu entendimento, não há prejuízos ao processo de eleição da nova diretoria, por fim,  
49 relatou que precisará se ausentar da reunião antes do término devido a um compromisso  
50 médico, ocasião em que, antecipadamente, manifestou apoio à chapa inscrita. Na sequência,  
51 o Sr. João Clímaco, da FONASC, relatou que, no seu entendimento, as reuniões virtuais  
52 prejudicam especialmente o segmento da sociedade civil, pois comprometem as  
53 articulações e negociações inerentes à política pública. Segundo ele, a questão precisa ser  
54 reavaliada após a pandemia, pois o virtual tem muitas limitações e não substitui os  
55 encontros presenciais. Prosseguindo os itens em pauta, foram apresentadas as  
56 deliberações normativas nº 54 e 55, emitidas *ad referendum* que tratam, respectivamente,  
57 da autorização de custeio do Sr. Flaminio Guerra Guimarães para participação na 63ª  
58 Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, nos dias 13 e 14  
59 de fevereiro de 2020, em Belo Horizonte/MG; e da aprovação da criação da Comissão  
60 Eleitoral para renovação da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba –  
61 mandato 2020-2022. Os documentos foram apresentados à plenária que referendou ambos  
62 de forma unânime, com 24 (vinte e quatro) manifestações favoráveis, conforme votação feita  
63 nominalmente. Finalizada a discussão sobre as deliberações foi dada sequência à pauta,  
64 com os informes sobre o processo de transição para a nova entidade. Neste ponto, o Sr.  
65 Flaminio Guerra falou brevemente sobre o momento atual, explicando que o processo já  
66 ocorreu no âmbito do CBH-Doce e foi votado no Conselho Nacional de Recursos Hídricos,  
67 no entanto, para iniciar oficialmente em Minas Gerais é necessária a publicação no Diário  
68 Oficial da União, que até a presente data não ocorreu. Após a publicação a equiparação  
69 será levada às plenárias para votação e, posteriormente, será submetida ao CERH-MG. Ele  
70 informou ainda que houve dilação no prazo de encerramento do contrato com o IBIO, cuja  
71 rescisão, agora, está prevista para o dia 30 de setembro. Na sequência, foi passada a  
72 palavra ao Sr. André Marques, diretor-presidente da AGEVAP. Ele se apresentou e,

*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em xx/xx/202x*

73 brevemente, falou um pouco sobre os trabalhos da entidade, especialmente aqueles que  
74 guardam semelhança com os programas e projetos do PIRH, incluindo ações análogas ao  
75 Rio Vivo, e, em seguida, falou sobre as expectativas para o início das atividades na Bacia do  
76 Rio Doce. Ele afirmou que as articulações já estão em andamento junto ao estado de Minas  
77 Gerais, aguardando apenas a formalização em âmbito federal para o início oficial do  
78 processo de equiparação. Dando continuidade à pauta, foi iniciada a apresentação do  
79 SEBRAE sobre “Estratégia de apoio à gestão de recursos hídricos e ao desenvolvimento  
80 sustentável em microbacias do Rio Piracicaba”, com ênfase no Zoneamento Ambiental  
81 Produtivo (ZAP). Em sua fala o Sr. Pierre Santos Vilela, do SEBRAE, apresentou os  
82 objetivos da ação e os resultados alcançados até o momento, considerando que a iniciativa  
83 ainda está em andamento. Ele explicou como funciona a metodologia e as vantagens que  
84 ela possui; mostrou as microbacias selecionadas e trouxe dados relacionados à  
85 disponibilidade hídrica, paisagem e limitações, bem como de uso e ocupação do solo. Por  
86 fim, destacou as avaliações e recomendações e as próximas ações a serem desenvolvidas  
87 no projeto. Finalizada a explanação, o Sr. Flaminio Guerra agradeceu à equipe do SEBRAE  
88 pela participação e parabenizou os envolvidos pela iniciativa. No entanto, considerando o  
89 horário extrapolado, propôs não abrir o debate, sugerindo que a questão seja novamente  
90 trazida à plenária, numa próxima reunião, para uma discussão mais aprofundada. Os  
91 presentes concordaram com a proposição e foi dada sequência à pauta, dando início ao  
92 processo de votação para eleição da nova diretoria do CBH-Piracicaba para o mandato  
93 2020-2022. Para introduzir o tema, a Sra. Maria de Lourdes, do IGAM, membro da  
94 Comissão Eleitoral, fez um relato sobre o processo que culminou com a inscrição de uma  
95 única chapa, intitulada “Gestão Participativa pelas Águas”, cuja composição foi a seguinte:  
96 Jorge Martins Borges, do segmento usuários, para o cargo de presidente; Vinicius Moraes  
97 Perdigão, do poder público estadual, para o cargo de vice-presidente; Ivan César de Oliveira  
98 Bastos, do poder público municipal, para o cargo de secretário; e Welinton Rais da Silva, da  
99 sociedade civil, para o cargo de secretário adjunto. Ela informou que a comissão avaliou a  
100 composição e o plano de trabalho da chapa, que foi considerada habilitada. Prosseguindo,  
101 foi passada a palavra aos candidatos à diretoria. Iniciando as falas, o Sr. Jorge Borges falou  
102 sobre os intensos desafios para a gestão do CBH-Piracicaba, especialmente em meio ao  
103 processo de transição para a nova entidade. Segundo ele, será um momento de retomada,  
104 após um período conturbado, no qual, por diversas razões, o comitê teve seus trabalhos  
105 muito prejudicados. Ele destacou que a diretoria irá trabalhar arduamente para que o comitê  
106 seja fortalecido e avance na implementação das ações, considerando o expressivo volume  
107 de recursos arrecadados e ainda não desembolsados. Dando continuidade, o Sr. Vinicius  
108 Perdigão também enfatizou os desafios citando a revisão do plano de recursos hídricos e do

*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em xx/xx/202x*

109 enquadramento, bem como a continuidade do programa Rio Vivo, que tem gerado muita  
110 ansiedade e expectativas. Além disso, relatou a importância do desenvolvimento de ações  
111 de saneamento básico e projetos capazes de contribuir, de fato, com a melhoria da  
112 qualidade e o aumento da quantidade da água na Bacia. Em seguida, o Sr. Ivan César  
113 destacou a relevância de devolver ao CBH o protagonismo no processo de gestão de  
114 recursos hídricos, enfatizando a importância do envolvimento do segmento poder público  
115 municipal, reforçando que se empenhará para envolver os municípios nas ações do comitê.  
116 Por fim, o Sr. Welinton Rais falou sobre sua experiência em conselhos ligados ao meio  
117 ambiente e se colocou à disposição para colaborar com o comitê, atuando, também, como  
118 interlocutor no processo de gestão. Ele relatou a importância de que todos os segmentos se  
119 envolvam nos processos, buscando soluções de forma participativa e democrática.  
120 Finalizada a apresentação dos componentes da chapa, foi aberta a palavra aos demais  
121 conselheiros da plenária. O Sr. Lusifith Chafith, do IAD, primeiramente, relatou que não tem  
122 nada contra a chapa, ao contrário, destacou que todos são amigos e veteranos no CBH. No  
123 entanto, mencionou que a discussão virtual traz prejuízos à discussão dos segmentos, e  
124 conseqüentemente, ao processo transparente e democrático. Ele enfatizou que não tem a  
125 intenção de se opor, pois é a favor de construção visando ao consenso, porém manifestou  
126 repúdio à forma como a montagem da chapa foi conduzida, especialmente no que diz  
127 respeito à representação do segmento sociedade civil, pois não houve articulação entre os  
128 conselheiros para indicação consensual de um nome para compor a nova diretoria.  
129 Prosseguindo, o Sr. João Clímico, da FONASC, manifestou concordância com as alegações  
130 feitas pelo Sr. Chafith, relatando que observa uma desconstrução dos princípios da gestão  
131 participativa, pois não houve esforço de consenso junto à sociedade civil. Ele destacou que  
132 não tem nada contra os componentes da chapa, porém enxerga que os candidatos à  
133 composição da diretoria têm um entendimento diferente acerca do papel e do funcionamento  
134 do comitê. Segundo ele, a indicação para a sociedade civil não foi articulada e não reflete a  
135 “pulsção” inerente ao segmento. Manifestou, ainda, preocupação quanto ao destino dos  
136 processos de legitimação dos comitês e destacou que não podem prevalecer interesses  
137 corporativos. Por fim, se colocou à disposição, desde que prevaleça o diálogo e o processo  
138 seja democrático e transparente. Finalizadas as manifestações, foi iniciada a votação, feita  
139 de forma nominal. Foram registrados 23 (vinte e três) votos favoráveis e 02 (duas)  
140 abstenções, sendo a única chapa postulante eleita para um mandato de 02 (dois) anos com  
141 início em 01 de outubro de 2020. Na sequência foi dada a palavra ao Sr. Jorge Borges,  
142 agora, na condição de presidente eleito. Em sua fala, ele agradeceu a todos pela confiança  
143 depositada e destacou a importância de um trabalho integrado entre os segmentos, com  
144 foco no bem comum e na bacia como um todo. Prosseguindo, o Sr. José Ângelo Paganini,

*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em xx/xx/202x*

145 da Fundação Relictos, que está encerrando o mandato no cargo de vice-presidente,  
146 parabenizou a diretoria eleita, desejando sucesso na empreitada. Por fim, agradeceu a  
147 todos que trabalharam na última gestão, enfatizando que problemas como a capacidade  
148 operacional limitada da entidade e o contingenciamento de despesas trouxeram prejuízos e  
149 comprometeram o funcionamento do comitê nos últimos anos. Por fim, se colocou à  
150 disposição para colaborar com a diretoria eleita. Em seguida, o Sr. Wilson Milani, da  
151 COPASA, parabenizou a nova direção e destacou, para esclarecimento, que a entidade que  
152 está representando a sociedade civil é o SINDÁGUA e não a COPASA, que é do segmento  
153 usuários e não integra a chapa eleita. Finalizando, o Sr. Flamínio Guerra, que está  
154 encerrando o mandato na função de presidente, agradeceu a todos e destacou que  
155 continuará sempre presente e ativo no CBH-Piracicaba, apoiando a nova diretoria, além  
156 disso, enquanto presidente do CBH-Doce, o comitê de integração, buscará sempre a  
157 articulação entre os CBHs estaduais e o federal. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi  
158 encerrada às 17h15.

159

160

161

**FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES**

162

Presidente do CBH-Piracicaba

163